

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 808 - DE 19 DE NOVEMBRO DE 1981

EMENTA: Aprova Projeto de Pesquisa intitulado "Alterações Ultra-Estruturais e Histológicas na Infecção Experimental com o Virus BeAn 157575, Kwatta".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 19.11.1981 e 08.03.1982, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º - Fica aprovado o Projeto de Pesquisa intitulado "Alterações Ultra-Estruturais e Histológicas na Infecção Experimental com Virus BeAn 157575, Kwatta", sob a responsabilidade da Profa. Ermelinda Moutinho da Cruz do Núcleo de Patologia Regional e Higiene; tudo de conformidade com que consta nos autos do Proc. nº 17.880/81.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 08 de março de 1982.



Prof. Dr. DANIEL QUEIMA COELHO DE SOUZA  
Reitor

Presidente do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

REGULAMENTO DO PROJETO

- Título: "Alterações Histológicas e Ultra-Estruturais na Infecção Experimental com Virus BeAn 157575, KWATTA".
- Responsável: Prof.<sup>a</sup> Ermelinda do Rosário Moutinho da Cruz
- Colaboradores: Ronaldo de Araújo, Marialva T.F. Araújo, Francisco Pi  
nheiro e Leonidas Braga Dias
- Núcleo: de Patologia Regional e Higiene
- Departamento de Anatomia Patológica
- Aprovado pelo Departamento
- Aprovado pelo Núcleo de Pesquisa em 30.09.81
- Período da pesquisa: Julho de 1981 a Dezembro de 1983
- OBJETIVOS

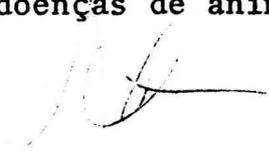
O Virus BeAn 157575 é um dos virus isolados na região Amazônica, sobre o qual existem dados muito escassos. É possível que se trate de virus novo para a região . O seu isolamento a partir de aves silvestres (Pyriglena leucoptera) mostra que pode haver reservatórios do mesmo na região e que haja possibilidade de infecção humana ou de outros animais.

O objetivo do presente trabalho é documentar que tipo de modificações lesionais, em nível histológico e ultra-estrutural, este agente infeccioso é capaz de detectar. Trata-se, em outras palavras e determinar em modelo experimental, a sua capacidade patogênica.

- JUSTIFICATIVA

Trata-se de agente viral que talvez seja capaz de produzir doença humana e animal na região Amazônica, sobre cuja capacidade patogenética muito pouco conhecemos.

O presente trabalho é mais um da sequência de pesquisa que está sendo desenvolvida no Núcleo de Patologia Regional e Higiene, sobre a coordenação geral do Prof. Ronaldo de Araújo em Convênio com o Instituto Evandro Chagas, Belém e o Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, Alemanha. Pretende-se estabelecer, para este virus modelo experimental que possa servir para possível comparação e estudo de doenças de animais ou doenças humana.



- METODOLOGIA

Será utilizada a seguinte sequência de trabalho:

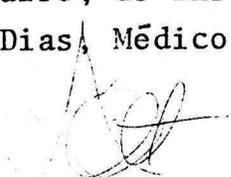
- .1. Preparo do inoculum - Formação de uma suspensão de vírus, padronizada, a ser executada no Instituto Evandro Chagas.
- .2. Inoculação de animais - Por via intra-cerebral, em modelo de camundongos albinos e suíços recém-nascidos, da criação do Instituto Evandro Chagas, em lotes de 30 a 60 animais.
- .3. Coleta de material . Será efetuada com sacrifício dos animais por decapitação, utilizando-se fragmentos de encéfalo de outras vísceras para tratamento técnico.
- .4. Fixação - Será executada com duas finalidades: para exame da histopatologia, em aldeido fórmico neutro e para exame das alterações ultra-estruturais, em aldeido glutárico.
- .5. Preparo dos Blocos - O material colhido será tecnicamente processado de modo a produzir-se blocos de parafina e de resina sintética.
- .6. Preparo de cortes - A partir dos blocos preparados serão executados cortes de parafina para microscopia ótica, com 5 micra de espessura e cortes de resina, ultra-finos para a microscopia eletrônica. O preparo final dos cortes dar-se-á utilizando técnicas de coloração e de impregnação com metais.
- .7. Exame de cortes - Também será executada em dois níveis: ótico e ultra-estrutural, em aparelhagem existente no laboratório.
- .8. Descrição dos achados e redação - Corresponde à comparação dos resultados obtidos pelo exame dos cortes com a literatura pertinente, visando a publicação dos mesmos.

- PLANEJAMENTO

- .1. Pessoal envolvido com horas semanais alocadas ao projeto
  1. Ermelinda Cruz- Prof.<sup>a</sup> Assist. Dr. Dept. Pat - 20 horas
  2. Ronaldo de Araújo- Prof. Dr. Adjunto. Dept. Pat - 10 horas
  3. Marialva T. F. Araújo- Prof.<sup>a</sup> Assist. Dept. Pat - 10 horas

Obs: Serão envolvidos ainda:

Dr. Francisco Pinheiro e Dra. Elizabeth Salbê, do Instituto Evandro Chagas e ainda, o Dr. Leonidas Braga Dias, Médico lotado no Núcleo de Patologia Regional e Higiene.



**2. ORÇAMENTO**

3.1.2.0 - Material de consumo	Cr\$ 60.000,00
3.1.3.2 - Serviço de terceiros	<u>Cr\$ 60.000,00</u>
<b>Total</b>	<b>Cr\$ 120.000,00</b>

**3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

<u>Elemento de despesa</u>	Ano I	Ano II	<u>Total</u>
3.1.2.0	Cr\$ 60.000,00	-	60.000,00
3.1.3.2	<u>30.000,00</u>	<u>Cr\$ 30.000,00</u>	<u>60.000,00</u>
<b>Totais</b>	<b>Cr\$ 90.000,00</b>	<b>Cr\$ 30.000,00</b>	<b>Cr\$ 120.000,00</b>